

UTE GNA | Geração de Energia S.A.

**Informações financeiras intermediárias
em 31 de março de 2021**

Conteúdo

Balancos patrimoniais	3
Demonstrações dos resultados	5
Demonstrações dos resultados abrangentes	6
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	7
Demonstrações dos fluxos de caixa	8
Notas explicativas às informações financeiras intermediárias	9

UTE GNA I Geração de Energia S.A.

Balancos patrimoniais em 31 de março de 2021 e 31 de dezembro de 2020

(Em milhares de Reais)

	Nota	31/03/2021 (não revisado)	31/12/2020
Ativo			
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	4	144.861	186.221
Contas a receber - partes relacionadas	6	62.295	54.506
Estoques de GNL	7	80.372	103.132
Adiantamentos diversos		466	321
Despesas antecipadas	8	22.547	15.596
Impostos a recuperar	9	2.501	2.354
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	9	2.916	2.940
Instrumentos financeiros derivativos	24	4.630	36.249
Total do ativo circulante		320.588	401.319
Não circulante			
Despesas antecipadas	8	38	47
Impostos a recuperar	9	1.333	1.331
Impostos diferidos	10	105.457	50.978
Depósitos bancários vinculados	5	11.317	11.837
Imobilizado	11	4.410.204	4.074.465
Intangível	12	31.505	31.500
Direito de uso	13	1.198.114	1.211.355
Total do não ativo circulante		5.757.968	5.381.513
Total do ativo		6.078.556	5.782.832

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias.

UTE GNA I Geração de Energia S.A.

Balancos patrimoniais em 31 de março de 2021 e 31 de dezembro de 2020

(Em milhares de Reais)

	Nota	31/03/2021 (não revisado)	31/12/2020
Passivo			
Circulante			
Fornecedores	14	82.967	82.891
Salários e encargos a pagar	15	16.795	14.344
Contas a pagar - partes relacionadas	6	336.862	244.263
Empréstimos	18	170.301	112.421
Impostos e contribuições a recolher	16	1.369	2.056
Instrumentos financeiros derivativos	24	825	2.199
Obrigações com terceiros	17	17.561	17.142
Passivos de arrendamento	13	102.682	64.381
Outras Contas a Pagar		80	80
Total do passivo circulante		729.442	539.777
Não circulante			
Contas a pagar - partes relacionadas	6	26.936	1.045
Empréstimos	18	2.209.728	2.118.100
Passivos de arrendamento	13	1.485.689	1.355.306
Total do passivo não circulante		3.722.353	3.474.451
Patrimônio líquido			
	20		
Capital social		925.802	925.802
Reservas de capital		925.802	925.802
Ajuste de avaliação patrimonial		3.805	34.049
Prejuízos acumulados		(228.648)	(117.049)
Total do patrimônio líquido		1.626.761	1.768.604
Total do passivo e patrimônio líquido		6.078.556	5.782.832

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias.

UTE GNA I Geração de Energia S.A.

Demonstrações dos resultados

Período de três meses findos em 31 de março de 2021 e 2020

(Em milhares de Reais)

	Nota	31/03/2021 (não revisado)	31/03/2020 (não revisado)
Custo dos serviços prestados	21	(25.907)	-
Resultado bruto		(25.907)	-
Receitas (despesas) operacionais			
Despesas gerais e administrativas	22	(5.583)	(9.690)
Redução ao valor recuperável de ativos ("Impairment") e outras perdas	4	(75)	18
Outras receitas		80	-
Outras despesas		(330)	-
Resultado antes do resultado financeiro		(31.815)	(9.672)
Resultado financeiro	23		
Receitas financeiras		589	1.379
Despesas financeiras		(134.852)	(305)
Resultado antes dos impostos		(166.078)	(8.598)
Imposto de renda e contribuição social corrente	10	-	31
Imposto de renda e contribuição social diferido	10	54.479	2.998
Prejuízo do período		(111.599)	(5.569)

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias.

UTE GNA I Geração de Energia S.A.

Demonstrações dos resultados abrangentes

Período de três meses findos em 31 de março de 2021 e 2020

(Em milhares de Reais)

	31/03/2021 (não revisado)	31/03/2020 (não revisado)
Prejuízo do período	(111.599)	(5.569)
Itens que podem ser subsequentemente reclassificados para o resultado		
Ganhos e perdas operações hedge	(30.244)	72.463
Total do prejuízo abrangente do período	(141.843)	66.894

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias.

UTE GNA I Geração de Energia S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Período de três meses findos em 31 de março de 2021 e 2020

(Em milhares de Reais)

	<u>Reserva de Capital</u>				
	Capital social	Ágio na emissão de ações	Ajuste de avaliação patrimonial	Prejuízos acumulados	Patrimônio líquido
Saldo em 1º de janeiro de 2020	925.802	925.802	(3.243)	(48.473)	1.799.888
Prejuízo do período	-	-	-	(5.569)	(5.569)
Ganho operações hedge	-	-	72.463	-	72.463
Saldo em 31 de março de 2020 (não revisado)	925.802	925.802	69.220	(54.042)	1.866.782
Prejuízo do período	-	-	-	(63.007)	(63.007)
Perdas operações hedge	-	-	(35.171)	-	(35.171)
Saldo em 31 de dezembro de 2020	925.802	925.802	34.049	(117.049)	1.768.604
Prejuízo do período	-	-	-	(111.599)	(111.599)
Perdas operações hedge	-	-	(30.244)	-	(30.244)
Saldo em 31 de março de 2021 (não revisado)	925.802	925.802	3.805	(228.648)	1.626.761

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias.

UTE GNA I Geração de Energia S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa

Período de três meses findos em 31 de março de 2021 e 2020

(Em milhares de Reais)

	31/03/2021 (não revisado)	31/03/2020 (não revisado)
Fluxos de caixa das atividades operacionais		
Prejuízo antes dos impostos	(166.078)	(8.598)
Itens de resultado que não afetam o caixa:		
Depreciação e amortização	299	342
Baixa do imobilizado	330	-
Reversões de contingências	-	380
Redução ao valor recuperável de ativos ("impairment") e outras perdas	75	(18)
Variação monetária	4.969	1.106
Juros sobre mútuo	325	-
Ganhos e perdas operação - hedge	(532)	(10)
Juros e variação cambial sobre passivo de arrendamento	128.567	86
Juros sobre empréstimos bancários	1.482	-
Resultado líquido ajustado	(30.563)	(6.712)
(Aumento) redução de ativos e aumento (redução) de passivos:		
Impostos a recuperar	(125)	(308)
Imposto de renda e contribuição social pagos	-	(1.050)
Despesas antecipadas	(6.942)	4.648
Estoques de GNL	22.760	-
Adiantamentos diversos	(145)	172
Contas a receber - partes relacionadas	(7.789)	(5.412)
Fornecedores	(3.921)	80.799
Contas a pagar - partes relacionadas	(43.430)	7.535
Impostos e contribuições a recolher	(687)	(2.032)
Obrigações com terceiros	(33)	(5.717)
Salários e encargos a pagar	2.451	2.989
Caixa líquido proveniente das (usado nas) atividades operacionais	(68.424)	74.912
Fluxo de caixa nas atividades de investimentos		
Aquisição de bens do imobilizado	(164.871)	(237.834)
Aquisição de bens do intangível	(73)	-
Caixa líquido usado nas atividades de investimento	(164.944)	(237.834)
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos		
Pagamento passivo de arrendamento	(237)	(290)
Pagamento de juros de empréstimos	(53.349)	(27.475)
Empréstimo - SPIC - liberação	53.326	-
Empréstimo - Infra - liberação	68.927	-
Empréstimo - Siemens - liberação	39.342	-
Caixa líquido proveniente das atividades de financiamento	192.008	(27.765)
Aumento (redução) do caixa e equivalente de caixa	(41.360)	(190.687)
No início do período	186.221	367.339
No fim do período	144.861	176.652
Aumento (redução) do caixa e equivalente de caixa	(41.360)	(190.687)

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

1 Contexto operacional

A UTE GNA I Geração de Energia S.A. (“GNA I” ou “Companhia”) foi constituída em 17 de setembro de 2015 e em 20 de outubro de 2017 foi efetuada a transformação do tipo jurídico da Sociedade que, passou de sociedade empresarial limitada para sociedade por ações de capital fechado. Tem como objeto societário estudar, planejar, projetar, construir, operar, manter e explorar sistemas de geração de energia elétrica que lhe venham a ser concedidos ou autorizados por qualquer título de direito; comercializar energia elétrica; atividades associadas ao serviço de energia elétrica, podendo administrar sistemas de geração e transmissão de energia; construir, manter, operar e explorar terminais de gás natural liquefeito (GNL) e dutos de gás natural; transportar gases e líquidos por dutos de transporte e de transferência e participar em outras sociedades, bem como representar sociedades nacionais e estrangeiras. Em 28 de janeiro de 2021 passou a ter como acionistas de controle em conjunto as empresas: Gás Natural Açú Infraestrutura S.A. (“GNA Infra”), Siemens Participações (“Siemens”) e SPIC Brasil (“SPIC”), subsidiária da State Power Investment Corporation da China.

O Projeto da GNA I visa a construção (i) de uma termelétrica de ciclo combinado a gás de cerca de 1.300 megawatts (não auditado) que atenderá às obrigações contratuais da UTE Novo Tempo derivadas de seus contratos de comercialização de energia; (ii) e também de um terminal de regaseificação de GNL (“Terminal de Regaseificação”), o qual disponibilizará capacidade para importar gás natural para o Projeto GNA I, para futuras usinas de energia, e para outros projetos potenciais na área Industrial do Porto do Açú. O projeto faz parte do desenvolvimento do chamado “Açú Gás Hub”, localizado estrategicamente no nordeste do estado do Rio de Janeiro, que pretende oferecer uma solução logística eficiente para a comercialização e o consumo de gás natural e seus produtos.

As obras da termelétrica estão em andamento, bem como a construção do Terminal de Regaseificação de GNL e os trabalhos para cabeamento da Linha de Transmissão 345 kV, que irá escoar a energia produzida pela GNA I.

Em agosto de 2019, foram liberados desembolsos no valor de R\$1.224.804, do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), e R\$804.058 do International Finance Corporation (IFC), conforme solicitação da Companhia, conforme descrito na nota explicativa nº 17. Em abril de 2020, foi realizado o segundo desembolso no valor de R\$ 206.479, do BNDES, e R\$ 171.276, do IFC. A Companhia possui uma linha de crédito de R\$ 1.762.800 junto ao BNDES e USD 288.00 junto ao IFC.

Em 28 de março de 2021 ocorreu um incidente durante o primeiro vapor da turbina a vapor. As atividades de comissionamento foram interrompidas e avaliações estão sendo conduzidas pela Companhia junto com os seus fornecedores para identificação dos danos, determinação dos procedimentos de reparo e cronograma, e impactos financeiros no projeto. A Companhia estima que o cronograma deverá sofrer um impacto de dois meses e que o impacto no custo total do projeto será materialmente mitigado por compensações a receber do EPCista, conforme previsão contratual, e das seguradoras, e por isso não afetam a perspectiva de continuidade das operações. Do ponto de vista regulatório, a Companhia não está exposta a nenhum risco

regulatório perante a ANEEL em razão da descontratação bilateral dos contratos de compra e venda de energia formalizados entre a Companhia e as distribuidoras e das medidas em curso para mitigar integralmente eventuais riscos regulatórios residuais.

Em 31 de março de 2021, as obras da GNA I atingiram 99,6% do projeto concluído, com algum atraso no cronograma inicialmente acordado devido a redução das atividades em decorrência do surto de COVID19. A retomada integral dos trabalhos com as empresas contratadas foi feita em coordenação com as autoridades locais.

a. COVID-19

Em 11 de março de 2020, a Organização Mundial de Saúde declarou que o surto de coronavírus se caracteriza como uma pandemia. As consequências da pandemia aumentaram o grau de incerteza para os agentes econômicos e podem gerar impactos nos valores reconhecidos nas demonstrações financeiras.

Em âmbito federal, os Decretos nº 10.282/20, 10.292/20 e 10.329/20 trataram as atividades de geração de energia elétrica (incluídas as respectivas obras de engenharia), de óleo e gás e de logística de cargas como atividades essenciais que precisam continuar operando durante um estado de exceção.

Todas as empresas do Grupo GNA implantaram regimes especiais de operação para minimizar as chances de paradas totais de suas atividades, além de outras medidas para minimizar o contágio de seus colaboradores.

Foi implantado um Comitê de Gestão de Crise envolvendo todas as empresas do Grupo GNA para identificar riscos às operações e à continuidade dos negócios, avaliar diferentes cenários e traçar planos de ação para mitigar os riscos levantados. Neste comitê foram criados 5 grupos de trabalho para focar em temas específicos:

- Segurança, Meio Ambiente e Resposta à Emergências;
- Pessoas, Saúde e Comunicação Interna;
- Mercado e Clientes;
- Finanças, Controladoria e Tesouraria; e
- Operações e Suprimentos.

Desde então há um monitoramento diário dos principais riscos levantados por cada um desses grupos, incluindo, dentre outros, impactos relacionados a:

- cadeia de suprimentos e demanda por produtos ou serviços;
- capacidade de honrar com os compromissos de pagamento;
- risco de crédito: inadimplência ou pedidos de renegociação contratual;
- capacidade da empresa de manter as operações em pleno funcionamento; e

- redução de produtividade dos colaboradores e stakeholders relacionada a questões de saúde e segurança.

Diversas medidas preventivas foram e continuam sendo adotadas em cada uma das empresas do Grupo.

A GNA I teve suas atividades de construção reduzidas (sem paralização) para minimizar o contágio na planta e na região. A redução das atividades foi comunicada às autoridades locais e a retomada foi implementada de forma gradual.

Algumas atividades chave relevantes foram continuadas, com destaque para a energização da linha de transmissão e para os trabalhos finais no terminal de regaseificação de GNL. O cronograma do projeto foi revisado e a entrada em operação sofrerá um atraso de 5 meses, com consequente postergação de receita fixa pelo mesmo período. Em dezembro de 2020, a ANEEL reconheceu excludente de responsabilidade de 150 dias no atraso no cronograma de implantação da GNA I em decorrência dos impactos causados pelo COVID-19.

Os impactos financeiros no projeto foram mensurados, incluindo assinatura de aditivo com o Consórcio construtor da térmica. Os desvios identificados não superaram as contingências incluídas no cálculo de custo do projeto. À data deste relatório não identificamos qualquer insuficiência no financiamento da construção do projeto.

Não foram identificados impactos em relação à cadeia de suprimentos. Os aportes de financiamento foram recebidos normalmente e hoje a GNA I conta com uma posição financeira suficiente para financiar a conclusão das obras.

b. SPIC Brasil

Em 7 de agosto de 2020, a SPIC Brasil (SPIC), subsidiária da State Power Investment Corporation da China, assinou um contrato vinculante para adquirir 33% dos projetos termelétricos GNA I e UTE GNA II Geração de Energia S.A. (GNA II). O fechamento do contrato estava sujeito ao cumprimento de certas condições precedentes comuns a este tipo de transação as quais foram integralmente cumpridas em 28 de janeiro de 2021.

2 Base de preparação

a. Declaração de conformidade (com relação às normas IFRS e às normas do CPC)

As informações financeiras intermediárias foram preparadas de acordo com as normas internacionais de contabilidade (“IFRS”), emitidas pelo International Accounting Standards Board (“IASB”) e as práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP).

As informações financeiras intermediárias devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2020, aprovadas em 27 de março de 2021.

A autorização para conclusão da preparação destas informações financeiras intermediárias pela Administração da Companhia ocorreu em 07 de maio de 2021.

b. Base de mensuração

As informações financeiras intermediárias foram preparadas com base no custo histórico, com exceção de certos instrumentos financeiros que foram mensurados pelo valor justo por meio do resultado.

c. Moeda funcional

Estas informações financeiras intermediárias estão apresentadas em Reais, que é a moeda funcional da Companhia. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

3 Uso de estimativas e julgamentos

Julgamentos, estimativas e premissas são utilizados para a mensuração e reconhecimento de certos ativos e passivos das informações financeiras intermediárias da Companhia. A determinação destas estimativas levou em consideração experiências de eventos passados e correntes, pressupostos relativos a eventos futuros e outros fatores objetivos e subjetivos.

As informações sobre as incertezas relacionados a julgamentos e estimativas em 31 de março de 2021 que possuem um risco significativo de resultar em um ajuste material nos saldos contábeis de ativos e passivos no próximo ano fiscal estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- **Nota 10** - reconhecimento de impostos de renda e contribuição social diferidos e disponibilidade de lucro tributável futuro contra o qual as diferenças temporárias e os prejuízos fiscais possam ser utilizados;
- **Notas 11 e 12** - definição da vida útil dos ativos imobilizados e intangíveis, bem como a avaliação da recuperabilidade dos ativos;
- **Nota 19** - reconhecimento e mensuração de provisões para contingências.

4 Caixa e equivalente de caixa

	31/03/2021 (não revisado)	31/12/2020
Caixa e bancos	2.859	56.153
Aplicações financeiras		
Aplicações financeiras (a)	142.098	130.089
	142.098	130.089
	144.957	186.242
Provisão de perda esperada (b)	(96)	(21)
Total	144.861	186.221

- (a) O saldo de caixa e equivalente de caixa em 31 de março de 2021 é composto por conta corrente nos bancos Santander, Bradesco (Escrow), Banco do Brasil e Citibank, aplicação em CDB no Citibank e no Fundo do BNP, que são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e estão sujeitas a um risco insignificante de mudança de valor.

- (b) As perdas financeiras estimadas foram calculadas com base nas taxas de perda de um estudo de Corporate Default publicado pela S&P em 04 de abril de 2021, referente a 15 anos de dados coletados pela mesma sobre o risco de default de empresas em cada nível de rating.

O caixa e equivalentes de caixa são detidos com contrapartes bancárias e financeiras, que foram agrupados em 5 níveis, separados entre AAA e BB de acordo com seu rating na Fitch Ratings, Moody's e Standard & Poor's. Conforme apresentado na tabela abaixo, as contrapartes em que a Companhia possui saldos em aberto em 31 de março de 2021 são classificadas em AAA, com base na média de suas classificações nas empresas de rating listadas acima.

A posição de perda estimada no caixa e equivalentes de caixa foi calculada com base na taxa de perda esperada de 12 meses e reflete os prazos de vencimento das exposições de risco.

Em milhares de Reais

Nível de Risco	Rating	Saldo Bruto	Taxa de perda (1)	Provisão de Perda
Nível 1	AAA	142.098	0,01%	(96)

- (1) Taxa de Perda considera o Global Corporate Average Default Rate para 1 ano divulgado pela S&P em 04/04/21.

A movimentação da perda estimada nos primeiros três meses foram:

	Movimentação
Saldo em 1 de janeiro de 2020	(38)
Adição	17
Saldo em 31 de dezembro de 2020	(21)
Adição	(75)
Saldo em 31 de março de 2021 (não revisado)	(96)

5 Depósitos bancários vinculados

	31/03/2021 (não revisado)	31/12/2020
Depósito NTN-B (a)	11.317	11.837
Total	11.317	11.837
Circulante	-	-
Não circulante	11.317	11.837
Total	11.317	11.837

- (a) Em maio de 2019, a GNA I cedeu fiduciariamente em garantia, em favor do BNDES, Títulos Públicos Federais 2.619 títulos em 2021 e 2020 (NTN-B 2035), com vencimento em 2035, que permanecerão disponíveis até o final das obrigações no contrato de financiamento.

A movimentação em 31 de março de 2021 do título foi:

	Títulos públicos federais	
	(NTN-B 2035)	Total
Saldo em 1º de janeiro de 2020	11.446	11.446
Provisão de juros (nota 23)	(972)	(972)
Saldo em 31 de março de 2020 (não revisado)	10.474	10.474
Recebimento de juros	(567)	(567)
Provisão de juros	1.930	1.930
Saldo em 31 de dezembro de 2020	11.837	11.837
Provisão de juros (nota 23)	(520)	(520)
Saldo em 31 de março de 2021 (não revisado)	11.317	11.317

6 Partes relacionadas

A Companhia adota as práticas de Governança Corporativa recomendadas e/ou exigidas pela legislação. A Política de Governança Corporativa da Companhia determina que os membros do Conselho de Administração devam monitorar e administrar potenciais conflitos de interesses dos executivos, dos membros do Conselho e dos Sócios, de forma a evitar o uso inadequado dos ativos da Companhia e, especialmente, abusos em transações entre partes relacionadas.

Em conformidade com a Lei das Sociedades por Ações, os membros do Conselho de Administração da Companhia estão proibidos de votar em qualquer Assembleia ou Reunião do Conselho ou de atuar em quaisquer operações ou negócios nos quais tenham interesses conflitantes com os da Companhia.

Os principais saldos de ativos e passivos em 31 de março de 2021 e 31 de dezembro de 2020, relativos às operações com partes relacionadas, bem como as transações que influenciaram o resultado do período, são decorrentes de transações da Companhia com empresas sob controle comum, membros da Administração e outras partes relacionadas, como segue:

	31/03/2021	31/12/2020
	(não revisado)	
Ativo:		
Contas a receber		
GNA Infra - Controlador em conjunto (a)	8.418	7.967
GNA HoldCo - Acionista indireto (a)	9.262	8.400
UTE GNA II - Joint Venture (a)	44.615	38.139
Total do Ativo	62.295	54.506
Passivo:		
Contas a pagar		
GNA HoldCo - Acionista indireto (a)	9.692	9.143
GNA Infra - Controlador em conjunto (a) e (g)	71.550	2.338
UTE GNA II - Joint Venture (a)	6	6
Prumo Logística S.A - Controladora do acionista indireto (b)	414	414
Porto do Açú Operações S.A - Investida do acionista (b) e (f)	832	1.551
Siemens Participações – Controlador em conjunto (g)	39.421	-
Siemens - Controlada do acionista minoritário (c)	162.529	128.670
BP Global - Controlada do acionista minoritário da acionista majoritária (d)	25.890	103.132
SPIC Brasil – Controlador em conjunto (g)	53.434	-
Reserva Ambiental Fazenda Caruara - Investida do acionista (e)	30	54
Total	363.798	245.308

UTE GNA I Geração de Energia S.A.
Informações financeiras intermediárias
em 31 de março de 2021

Contas a receber		
Circulante	62.295	54.506
Não circulante	-	-
Total	<u>62.295</u>	<u>54.506</u>
Contas a pagar		
Circulante	336.862	244.263
Não circulante	26.936	1.045
Total	<u>363.798</u>	<u>245.308</u>

Resultado:

Custos compartilhados	31/03/2021	31/03/2020
	(não revisado)	(não revisado)
GNA HoldCo - Acionista indireto (a)	313	263
GNA Infra - Controlador em conjunto (a)	304	933
UTE GNA II - Joint Venture (a)	6.475	3.681
Prumo Logística S.A - Controladora do acionista indireto (b)	-	(59)
Porto do Açu Operações S.A - Investida do acionista (b)	-	(6)
Total	<u>7.092</u>	<u>4.812</u>

Despesas financeiras	31/03/2021	31/03/2020
	(não revisado)	(não revisado)
GNA Infra - Controlador em conjunto (g)	139	-
Siemens - Controlador em conjunto (g)	79	-
SPIC Brasil – Controlador em conjunto (g)	107	-
Total	<u>325</u>	<u>-</u>

- (a) Contrato de compartilhamento de gastos com pessoal e outras despesas entre as empresas do Grupo GNA;
- (b) Reconhecimento do contrato de compartilhamento de despesas com pessoal e outras despesas gerais ocorridas entre UTE GNA I x Porto do Açu x Prumo;
- (c) Compra de equipamentos para térmica;
- (d) Prestação de serviços sobre o gerenciamento do terminal;
- (e) Prestação de serviços na reserva Caruara sob o controle de mudas;
- (f) Rateio de gastos com ações humanitárias COVID-19 entre as empresas Porto do Açu x UTE GNA I x Ferroport x Açu Petróleo.
- (g) Mútuo com os acionistas realizado em janeiro e fevereiro de 2021.

Os montantes referentes à remuneração dos membros da Administração estão apresentados abaixo:

	31/03/2021 (não revisado)	31/03/2020 (não revisado)
Diretores		
Pró-labore	(595)	(711)
Bônus	(557)	(672)
Benefícios e encargos	(180)	(215)
Gastos compartilhados de diretoria (a)	200	210
Total	(1.132)	(1.388)

- (a) São valores relacionados aos gastos com diretoria nas empresas GNA HoldCo, GNA Infra e GNA II e que foram repassadas para a Companhia.

7 Estoques

	31/03/2021 (não revisado)	31/12/2020
Estoque GNL	80.372	103.132
Total	80.372	103.132

Em dezembro de 2020, a Companhia recebeu sua primeira carga de gás natural liquefeito (GNL) para abastecimento do FSRU e primeiros testes de comissionamento. Foi consumido o montante de R\$ 19.594 para os testes de comissionamento durante o período de 01 de janeiro até 31 de março de 2021.

8 Despesas antecipadas

	31/03/2021 (não revisado)	31/12/2020
Prêmio de seguros (a)	5.005	2.313
Custo de transação (b)	17.580	13.330
Total	22.585	15.643
Circulante	22.547	15.596
Não circulante	38	47
Total	22.585	15.643

- (a) Prêmios de seguros: riscos de engenharia, responsabilidade civil, transportes, FSRU e fiança.
- (b) A composição do custo de transação se dá por, todas as despesas incrementais que se originaram da operação de captação dos empréstimos, como taxas e comissões, despesas com intermediários financeiros, com consultores financeiros, com elaboração de projetos, auditores, advogados, escritórios especializados, gráfica, viagens etc.

Enquanto não captados os recursos a que se referem os custos de transação incorridos, estes devem ser apropriados e mantidos em conta específica do ativo como pagamento antecipado, conta essa que será reclassificada para conta redutora do valor captado de empréstimo, no passivo, assim que concluído o processo de captação. Em setembro de 2019 e abril de 2020 foram feitas as transferências referentes ao primeiro e segundo desembolsos, conforme mencionado na nota 18.

9 Impostos a recuperar

	31/03/2021 (não revisado)	31/12/2020
Imposto de renda retido na fonte ("IRRF")	1.854	1.733
PIS / COFINS a recuperar	554	532
ICMS a recuperar	83	83
ISS a recuperar	5	6
	2.496	2.354
Imposto de renda e contribuição social ("IRPJ/CSLL")	4.254	4.271
Total	6.750	6.625
Circulante	5.417	5.294
Não circulante	1.333	1.331
Total	6.750	6.625

10 Impostos diferidos

	31/03/2021 (não revisado)	31/12/2020
Impostos diferidos ativos	105.457	50.978
Total	105.457	50.978

	Impostos diferidos ativos
Saldo em 1º de janeiro de 2020	19.512
Despesas pré-operacionais	8.877
Diferenças temporárias variação cambial IFRS 16	22.589
Saldo em 31 de dezembro de 2020	50.978
Saldo em 1º de janeiro de 2021	50.978
Despesas pré-operacionais	10.498
Diferenças temporárias variação cambial IFRS 16	43.981
Saldo em 31 de março 2021 (não revisado)	105.457

	31/03/2021 (não revisado)	31/03/2020 (não revisado)
Prejuízo contábil antes dos impostos	(166.078)	(8.598)
Alíquota imposto de renda e contribuição social	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social (base x alíquota)	56.466	2.923
Adições permanentes:		
Brindes	-	(1)
Gratificação/Bônus retenção	(189)	(228)
INSS s/Bônus/Gratificações	(38)	(46)
Doações + Impostos incidentes doação	-	(13)
Multas indedutíveis	-	(3)
Créditos fiscais sobre prejuízo fiscal	(1.760)	-
Compensação de prejuízo fiscal	-	110
Ajuste IRPJ / CSLL exercício anterior	-	281
Adicional IRPJ	-	6
Total do Imposto de renda e contribuição social do período	54.479	3.029
Corrente	-	31
Diferido	54.479	2.998
Total	54.479	3.029
	(32,80) %	(35,23) %

Estudos técnicos de viabilidade indicam a plena capacidade de recuperação, nos exercícios subsequentes, dos valores de tributos diferidos reconhecidos e correspondem às melhores estimativas da Administração sobre a evolução futura da Companhia e do mercado em que ela iniciará as operações em 2021.

11 Imobilizado

	Adiantamentos para formação de imobilizado (*)	Obras em andamento e equipamentos em construção (**)	Móveis e Utensílios	Máquinas e Equipamentos	Equipamentos de TI	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2019	15.087	3.154.487	142	9	559	3.170.284
Adições (***) e (****)	74.367	829.351	243	60	391	904.412
Depreciação	-	-	(31)	(5)	(195)	(231)
Saldo em 31 de dezembro de 2020	89.454	3.983.838	354	64	755	4.074.465
Custo	89.454	3.983.838	402	69	1.060	4.074.823
Depreciação acumulada	-	-	(48)	(5)	(305)	(358)
Saldo em 31 de dezembro de 2020	89.454	3.983.838	354	64	755	4.074.465
Adições (***) e (****)	40.221	295.682	182	23	29	336.137
Baixas	-	(330)	-	-	-	(330)
Depreciação	-	-	(9)	(2)	(57)	(68)
Saldo em 31 de março de 2021 (não revisado)	129.675	4.279.190	527	85	727	4.410.204
Custo	129.675	4.279.190	584	92	1.089	4.410.630
Depreciação acumulada	-	-	(57)	(7)	(362)	(426)
Saldo em 31 de março de 2021 (não revisado)	129.675	4.279.190	527	85	727	4.410.204
Taxa de depreciação	-%	-%	10%	10%	20%	

(*) Adiantamento para formação de imobilizado: O saldo de adiantamentos em 31 de março de 2021 e 31 de dezembro de 2020 é composto por adiantamentos feitos a fornecedores para entrega de equipamentos.

(**) Obras em andamento e equipamentos em construção: O saldo de obras em andamento em 31 de março de 2021 e 31 de dezembro de 2020 é composto por custos da obra da termelétrica.

(***) Das adições ocorridas no período, o montante total de R\$ 171.266 (R\$ 488.005 em 31 de dezembro de 2020) não teve efeito de fluxos de caixa.

(****) Foram feitas capitalizações financeiras em 31 de março de 2021 e 31 de dezembro de 2020 nos seguintes valores:

Capitalizações financeiras	31/03/2021 (não revisado)	31/12/2020
Juros Empréstimos (BNDES e IFC)	429.989	322.050
IOF sobre empréstimos (BNDES)	32.146	32.146
Receitas financeiras	(18.101)	(17.782)
Custo de transação (BNDES e IFC)	57.708	48.026
Despesa de juros sobre arrendamento (Terreno)	24.801	21.853
Despesas de juros sobre arrendamento (FSRU)	120.928	83.528
IOF sobre mútuo	9.829	9.829
Juros sobre mútuo	6.987	6.987
Total	664.287	506.637
Capitalização amortizações IFRS 16	31/03/2021 (não revisado)	31/12/2020
Amortização direito de uso - Terreno	8.838	8.007
Amortização direito de uso - FSRU	42.016	29.787
Total	50.854	37.794

12 Intangível

	Direito de comercialização de energia (*)	Licenças de software	Implantação de Sistemas	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2019	30.000	933	-	30.933
Adições	-	399	406	805
Amortização	-	(238)	-	(238)
Saldo em 31 de dezembro de 2020	30.000	1.094	406	31.500
Custo	30.000	1.348	406	31.754
Amortização acumulada	-	(254)	-	(254)
Saldo em 31 de dezembro de 2020	30.000	1.094	406	31.500
Adições	-	-	73	73
Amortização	-	(68)	-	(68)
Saldo em 31 de março de 2021 (não revisado)	30.000	1.026	479	31.505
Custo	30.000	1.348	479	31.827
Amortização acumulada	-	(322)	-	(322)
Saldo em 31 de março de 2021 (não revisado)	30.000	1.026	479	31.505
Vida útil	23 anos	5 anos	-	

(*) Em 19 de dezembro de 2017, através da resolução autorizativa nº 6.769, a ANEEL transfere o direito de comercialização de energia. A data prevista para o início da operação da Térmica está descrita na nota 1.

13 Direito de uso / Passivo de arrendamento

A movimentação em 31 de março de 2021 do ativo direito de uso e do passivo de arrendamento é demonstrada no quadro abaixo:

	Terreno	Sala comercial	FSRU	Total
Direito de uso				
Saldo em 31 de dezembro de 2019	101.252	3.606	-	104.858
Adições	-	-	1.279.146	1.279.146
Remensurações por renegociação	(21.010)	(983)	(116.147)	(138.140)
Depreciação	(3.788)	(934)	(29.787)	(34.509)
Saldo em 31 de dezembro de 2020	76.454	1.689	1.133.212	1.211.355
Depreciação	(831)	(181)	(12.229)	(13.241)
Saldo em 31 de março de 2021 (não revisado)	75.623	1.508	1.120.983	1.198.114
Passivo de arrendamento				
Saldo em 31 de dezembro de 2019	116.387	3.757	-	120.144
Adições	-	-	1.279.146	1.279.146
Remensurações por renegociação	(22.555)	(994)	(116.147)	(139.696)
Pagamentos	-	(1.099)	-	(1.099)
Juros incorridos	10.937	288	83.528	94.753
Variação cambial	-	-	66.439	66.439
Saldo em 31 de dezembro de 2020	104.769	1.952	1.312.966	1.419.687
Pagamentos	-	(237)	-	(237)
Juros incorridos	2.949	49	37.400	40.398
Variação Cambial	-	-	128.523	128.523
Saldo em 31 de março de 2021 (não revisado)	107.718	1.764	1.478.889	1.588.371
Circulante	10.363	898	91.421	102.682
Não circulante	97.355	866	1.387.468	1.485.689

Após a análise da aderência da norma IFRS 16, a Companhia identificou os seguintes contratos: aluguel do terreno firmado com a Porto do Açú Operações S.A (parte relacionada), aluguel da sala comercial e FSRU como sendo aderentes a esta norma.

14 Fornecedores

	31/03/2021 (não revisado)	31/12/2020
Fornecedores nacionais	26.309	23.489
Fornecedores estrangeiros	56.658	59.402
Total	82.967	82.891

15 Salários e encargos a pagar

	31/03/2021 (não revisado)	31/12/2020
Gratificações a pagar	11.379	9.254
Férias	1.773	1.937
Encargos sobre férias	1.084	1.142
13º salário	359	-
Encargos sobre 13º salário	131	-
INSS	1.890	1.774
FGTS	166	224
Seguros	11	11
Contribuição sindical	2	2
Total	16.795	14.344

16 Impostos e contribuições a recolher

	31/03/2021 (não revisado)	31/12/2020
Imposto sobre serviço ("ISS")	220	342
INSS terceiros	294	275
Imposto sobre circulação de mercadoria e serviços ("ICMS")	2	2
Imposto de renda retido na fonte ("IRRF")	395	810
PIS/COFINS a recolher	24	15
PIS/COFINS/ CSLL - retenção	421	599
PIS/COFINS s/importação	13	13
Total	1.369	2.056
Circulante	1.369	2.056
Não circulante	-	-
Total	1.369	2.056

17 Obrigações com terceiros

	31/03/2021 (não revisado)	31/12/2020
Bolognesi energia (a)	17.561	17.142
Total	17.561	17.142
Circulante	17.561	17.142
Não circulante	-	-
Total	17.561	17.142

- (a) Conforme determinado em contrato, os valores devem ser pagos em 3 parcelas fixas, já provisionadas no valor original de R\$30.000, que são corrigidas, anualmente pelo IPCA até a data do efetivo pagamento e parcelas variáveis que serão reconhecidas no início da operação, conforme descrito abaixo:

Vencimento	Parcela	Valor original	IPCA				Pagamento	Saldo 2021
			2018	2019	2020	2021		
Mai/18	1	10.000	-	-	-	-	(10.000)	-
Jan/20	2	5.000	275	217	-	-	(5.492)	-
90 dias após a entrada em operação da UTE I	3	15.000	1.110	368	664	419	-	17.561
Total		30.000	1.385	585	664	419	(15.492)	17.561

As parcelas variáveis serão pagas anualmente, a partir 2022, sempre no primeiro dia útil do mês de abril, com base nos demonstrativos financeiros auditados do ano anterior, com parcelas equivalentes a 3% calculado sobre o fluxo de caixa livre do acionista, definido por:

- = EBITDA
 - (+/-) variação do capital de giro;
 - (-) IR/CSSL pagos;
 - (-) despesas financeiras;
 - (+) receita financeira das contas reversas (*);
 - (-) investimento em manutenção;
 - (-) amortização de financiamentos;
 - (+) desembolsos de financiamentos
 - (+/-) variação de contas reservas (**)
- (*) Caso as contas reservas sejam preenchidas com geração de caixa operacional, serão desconsideradas da fórmula acima a variação da conta reserva e a receita financeira correspondente.
- (**) O não pagamento de qualquer dos valores previstos nesse contrato, acarretará a incidência de correção monetária pela variação do CDI, até a data do efetivo pagamento, além de juros moratórios de 1% (um por cento) ao mês, bem como multa moratória 2% (dois por cento) sobre o saldo devedor.

18 Empréstimos

Em 20 de dezembro de 2018 e 15 de março de 2019, a Companhia assinou contratos de financiamento com BNDES e IFC, respectivamente, cujos valores foram disponibilizados ao longo dos exercícios de 2019 e 2020.

Os empréstimos possuem estrutura de “Project Finance”, garantidos principalmente através de, alienação fiduciária de ativos (equipamentos), das ações da Companhia, das contas vinculadas ao projeto e cessão condicional dos direitos contratuais da Companhia, bem como pelo fluxo de recebíveis de seus contratos de comercialização de energia (Contrato de Comercialização de Energia Elétrica no Ambiente Regulado, “CCEAR”).

O quadro abaixo demonstra como o financiamento está estruturado:

Bancos	Moeda	Objetivo	Taxa de juros contratual	Vencimento	Garantias (a)	Linha de crédito total	Taxa efetiva encargos financeiros
BNDES	Real	Investimentos	IPCA + 5,63%	Jan./33	Conta Reserva, Alienação fiduciária e Cessão	1.762.800	IPCA + 10,97%
IFC (b)	USD	Investimentos	IPCA + 8,40%	Jan./34	Condicional.	288.000	IPCA + 9,07%

- (a) O pacote de garantias é compartilhado em primeiro grau, de forma proporcional e sem qualquer ordem de preferência de recebimento entre os credores seniores.
- (b) Limite de crédito contratado em dólar, sendo os desembolsos/captações realizados em Reais (convertidos ao câmbio do momento de desembolso para fins de consumo do limite de crédito).

Em agosto de 2019, foram liberados os primeiros desembolsos no valor de R\$ 1.224.804, do BNDES, e R\$ 804.059 do IFC. Em abril de 2020, foi realizado o segundo desembolso no valor de R\$ 206.479 do BNDES, e R\$ 171.276, do IFC, conforme solicitação da Companhia. Em março de 2021 foi liberado o desembolso no valor de R\$ 85.000 do Banco ABC a título de capita de giro.

Em 31 de março de 2021, o passivo está reconhecido da seguinte forma:

	31/12/2020		31/03/2021 (não revisado)			Custo de captação Amortização mensal	Total
	Total	Ingresso em R\$	Juros apropriados	Juros pagos			
Instituições							
BNDES	1.593.640	-	61.997	(9.739)	-	-	1.645.898
Custo de captação (BNDES)	(369.759)	-	-	-	8.212	-	(361.547)
IFC	1.063.703	-	45.942	(43.448)	-	-	1.066.197
Custo de captação (IFC)	(57.063)	-	-	-	1.470	-	(55.593)
Banco ABC	-	85.000	74	-	-	-	85.074
	2.230.521	85.000	108.013	(53.187)		9.682	2.380.029
Circulante	112.421	85.000	26.067	(53.187)	-	-	170.301
Não Circulante	2.118.100	-	81.946	-	9.682	-	2.209.728
Total	2.230.521	85.000	108.013	(53.187)		9.682	2.380.029

Em 31 de dezembro de 2020, o passivo está reconhecido da seguinte forma:

	2019		2020				
	Total	Ingresso em R\$	Juros apropriados	Juros pagos	Custo de captação adição	Custo de captação Amortização mensal	Total
Instituições							
BNDES	1.254.268	206.479	140.324	(7.431)	-	-	1.593.640
Custo de captação (BNDES)	(393.357)	-	-	-	(7.685)	31.283	(369.759)
IFC	837.011	171.276	114.033	(58.617)	-	-	1.063.703
Custo de captação (IFC)	(59.174)	-	-	-	(3.591)	5.702	(57.063)
	1.638.748	377.755	254.357	(66.048)	(11.276)	36.985	2.230.521
Circulante	62.416	-	116.053	(66.048)	-	-	112.421
Não Circulante	1.576.332	377.755	138.304	-	(11.276)	36.985	2.118.100
Total	1.638.748	377.755	254.357	(66.048)	(11.276)	36.985	2.230.521

Covenants financeiros e não financeiros

Os contratos de financiamento possuem cláusulas com *covenants* financeiros e não financeiros, usuais para este tipo de transação, como a obrigação de apresentar aos credores demonstrações financeiras, conformidade com as obrigações tributárias, previdenciárias, trabalhistas e legislação ambiental aplicável, restrições quanto a certas mudanças de sua composição acionária, endividamento adicional e alienações de ativos fora do curso normal do negócio.

Os contratos celebrados entre Companhia e credores estabelecem também, 12 meses após início de operações, a obrigação de manutenção do Índice Histórico de Cobertura do Serviço da Dívida acima de 1,10 vezes apurado anualmente com base nos últimos 12 meses imediatamente anteriores às datas de medição aplicáveis.

19 Provisão para contingências

Causa com risco de perda possível

Existe uma ação de janeiro de 2020 que tramita em juízo referente a serviços de dragagem das áreas do Porto do Açú, localizado no município de São João da Barra, dentre tais áreas o Terminal de Gás Natural Liquefeito (“Terminal de GNL”) da GNA I. Esta ação, com valor de R\$ 13.828 em 2020 foi avaliada com risco possível de perda pelos assessores jurídicos, conseqüentemente, nenhuma provisão foi reconhecida nas demonstrações financeiras.

20 Patrimônio líquido

Acionistas	31/03/2021 (não revisado)		31/12/2020	
	Quantidade de ações ordinárias (mil)	% participação	Quantidade de ações ordinárias (mil)	% participação
GNA Infra	831.185	44,89%	1.240.575	67%
Siemens	409.390	22,11%	611.029	33%
SPIC (i)	611.029	33,00%	-	-%
Total	1.851.604	100,00%	1.851.604	100%

- (i) Em 28 de janeiro de 2021 foi concluída a operação da entrada da SPIC na UTE I. As empresas GNA Infra e Siemens venderam 33,00% das suas ações para SPIC.

a. Capital social

Em 31 de março de 2021, o capital social da Companhia é de R\$925.802 (R\$ 925.698 em 31 de dezembro de 2020), representado por 1.851.604 ações ordinárias (1.851.604 ações ordinárias em 31 de dezembro de 2020), nominativas e sem valor nominal. Os aportes de aumento de Capital Social efetuados no período estão demonstrados conforme abaixo:

	Acionista			Capital Social
	GNA Infra	Siemens	SPIC	
Saldo em 1º de janeiro de 2020	620.287	305.515	-	925.802
Saldo em 31 de dezembro de 2020	620.287	305.515	-	925.802
28/01/2021	(204.695)	(100.820)	305.515	-
Saldo em 31 de março de 2021 (não revisado)	415.592	204.695	305.515	925.802

b. Reserva de capital

Em 31 de março de 2021, a reserva de capital da Companhia é de R\$925.802 (R\$ 925.802 em 31 de dezembro de 2020), onde a GNA Infra possui o montante de R\$415.592, Siemens R\$204.695 e SPIC R\$305.515. Os aportes de aumento de Reserva de Capital efetuados no período estão demonstrados conforme abaixo:

	Acionista			Reserva de capital
	GNA Infra	Siemens	SPIC	
Saldo em 1º de janeiro de 2020	620.287	305.515	-	925.802
Saldo em 31 de dezembro de 2020	620.287	305.515	-	925.802
28/01/2021	(204.695)	(100.820)	305.515	-
Saldo em 31 de março de 2021 (não revisado)	415.592	204.695	305.515	925.802

c. Reserva legal

Constituída com base em 5% do lucro líquido do período, observando-se os limites previstos pela Lei das Sociedades Anônimas.

d. Dividendos

As ações da Companhia participam em condições de igualdade na distribuição de dividendos, juros sobre capital próprio e demais benefícios aos acionistas. O estatuto social determina a distribuição de um dividendo mínimo obrigatório de 25% do lucro líquido do período, ajustado na forma do artigo 202 da Lei nº 6.404/76. No período de três meses findos em 31 de março de 2021, a Companhia apresentou prejuízo não havendo distribuição de dividendos.

21 Custos dos serviços prestados

	31/03/2021	31/03/2020
	(não revisado)	(não revisado)
Taxa de fornecimento do GNL – BP	(25.890)	-
Tributos sobre comissionamento	(17)	-
Total	(25.907)	-

22 Despesas gerais e administrativas

	31/03/2021	31/03/2020
	(não revisado)	(não revisado)
Pessoal	(2.478)	(5.149)
Despesas jurídicas	(58)	(1.056)
Consultoria e auditoria	(345)	(353)
Impostos, multas e taxas	(57)	(114)
TI e telecom.	(1.163)	(353)
Comunicação e assuntos institucionais	(92)	(184)
Despesas ambientais e fundiárias	32	(91)
Viagens	(18)	(407)
Serviços administrativos	(335)	(700)
Serviços operacionais	(3)	(176)
Seguros	(101)	(132)
Depreciação e amortização	(299)	(342)
Despesas gerais e manutenção	(339)	(397)
Outros serviços de terceiros	(327)	(236)
Total	(5.583)	(9.690)

23 Resultado financeiro

	31/03/2021 (não revisado)	31/03/2020 (não revisado)
Despesas financeiras		
Despesas bancárias	(217)	(10)
Comissões e corretagens	(2)	(6)
Perda em operações de Hedge (NDF)	(1)	-
IOF	(970)	102
Juros e multas	(1)	(171)
Despesa com atualização de arrendamento	(44)	(86)
Variação financeira – IPCA	(452)	(134)
Despesas de juros sobre empréstimos (a)	(319)	-
Despesas de juros sobre mútuos	(325)	-
Despesa variação cambial arrendamento	(128.523)	-
Variação cambial	(3.998)	-
	(134.852)	(305)
Receitas financeiras		
Juros sobre aplicações financeiras	545	2.338
Ganho em operações de Hedge (SWAP)	533	10
Variação monetária - títulos públicos	(520)	(972)
Juros e multas	15	-
Juros ativos ou auferidos	16	3
	589	1.379
Resultado financeiro líquido	(134.263)	1.074

- (a) De acordo com o CPC 20(R1), a Companhia está capitalizando todas as despesas financeiras decorrentes do financiamento, que excedem sua receita financeira atrelada também ao financiamento.

24 Gestão de riscos financeiros

a. Considerações gerais e políticas internas

A gestão dos riscos financeiros da Companhia segue o proposto na Política de Riscos Financeiros, e na Política de Risco de Crédito aprovadas pelo Conselho de Administração, além dos demais normativos financeiros.

Dentre as diretrizes previstas nessas Políticas e normativos, destaca-se: proteção cambial da totalidade da dívida em moeda estrangeira.

Além disso, a utilização de derivativos tem como único propósito a proteção e mitigação de riscos, de forma que é proibida a contratação de derivativos exóticos ou com propósitos especulativos.

O monitoramento dos riscos é feito através de uma gestão de controles que tem como objetivo o acompanhamento contínuo das operações contratadas e do cumprimento dos limites de risco aprovados.

A Companhia está exposta a diversos riscos financeiros, dentre os quais se destacam os riscos de mercado, de crédito e de liquidez.

b. Gestão de risco de mercado

(i) Risco cambial

A Companhia, visando assegurar que oscilações significativas nas cotações das moedas a que está sujeito seus saldos a pagar a fornecedores estrangeiros com exposição cambial durante a fase de construção não afete seu resultado e fluxo de caixa, possuía em 31 de março de 2021, operações de hedge cambial.

De acordo com a política de hedge da companhia, para os contratos em moeda estrangeira da fase operacional, a empresa iniciará a contratação de cobertura cambial antes do início da operação, que prevista para maio de 2021. A contratação do hedge abrangerá parte da exposição cambial prevista para os 3 anos subsequentes da operação.

Conforme mencionado na nota explicativa 18, a Companhia possui um contrato de arrendamento em moeda estrangeira, referente ao período operacional, no montante de USD 804.937, que ainda não possui proteção via operações de hedge. A companhia está estruturando a uma operação de hedge cambial para esta exposição conforme previsto na estratégia.

As estratégias de hedge cambial são descritas no item e) 'Informações complementares sobre os instrumentos derivativos'.

Risco de taxas de juros

Este risco é oriundo da possibilidade de a Companhia incorrer perdas, devido a flutuações nas taxas de juros anuais e IPCA de dívida, tais como índices de preço, que impactem as despesas financeiras relativas aos rendimentos das aplicações financeiras.

Desta forma, a Companhia monitora continuamente as taxas de juros de mercado com objetivo de avaliar a eventual necessidade de contratação de proteção contra o risco de volatilidade dessas taxas.

c. Gestão de risco de liquidez

O risco de liquidez é caracterizado pela possibilidade de a Companhia não honrar com seus compromissos nos respectivos vencimentos. A gestão financeira adotada pela Companhia busca constantemente a mitigação do risco de liquidez, tendo como principal ponto o hedge das dívidas em moeda estrangeira.

O permanente monitoramento do fluxo de caixa permite a identificação de eventuais necessidades de captação de recursos, com a antecedência necessária para a estruturação e escolha das melhores fontes.

Havendo sobras de caixa são realizadas aplicações financeiras para os recursos excedentes, com o objetivo de preservar a liquidez da Companhia.

Em 31 de março de 2021, a Companhia mantinha um total de aplicações no curto prazo de R\$ 142.098 (31 de dezembro de 2020 R\$ 130.089).

d. Gestão de risco de crédito

O risco de crédito refere-se à possibilidade de a Companhia incorrer em perdas devido ao não cumprimento de obrigações e compromissos pelas contrapartes.

Risco de crédito junto a instituições financeiras

Para as operações envolvendo caixa e equivalentes de caixa e derivativos, a Companhia segue as disposições da sua Política de Risco de Crédito que tem como objetivo a mitigação do risco através da diversificação junto às instituições financeiras com boa qualidade de crédito.

É realizado ainda o acompanhamento da exposição com cada contraparte, sua qualidade de crédito e seus ratings de longo prazo publicados pelas agências de *rating* para as principais instituições financeiras com as quais a Companhia possui operações de derivativos em aberto.

A seguir demonstramos a exposição total de crédito detida em ativos financeiros pela Companhia. Os montantes estão demonstrados em sua integralidade sem considerar nenhum saldo de provisão de redução para recuperabilidade do ativo.

	31/03/2021 (não revisado)	31/12/2020
Mensurados pelo valor justo por meio do resultado		
Caixa e equivalente de caixa	144.861	186.221
Depósito bancário vinculado	11.317	11.837
Instrumentos financeiros derivativos	3.805	34.049

e. Informações complementares sobre os instrumentos derivativos

A Companhia possui instrumentos derivativos de *Non-deliverable Forwards* (NDF) com objetivo de proteção econômica e financeira contra risco flutuação cambial.

Todas as operações de derivativos dos programas de hedge estão detalhadas em quadro a seguir, que inclui, por contrato de derivativo, informações sobre tipo de instrumento, valor de referência (nominal), vencimento, valor justo incluindo risco de crédito e valores pagos/recebidos ou provisionados no período.

Com o objetivo de determinar a relação econômica entre protegidos pagamentos a fornecedores e o instrumento de hedge, a Companhia adota metodologia de teste de efetividade prospectivo através dos termos críticos do objeto e dos derivativos contratados com o intuito de concluir se há a expectativa de que mudanças nos fluxos de caixa do item objeto de hedge e do instrumento de hedge possam ser compensados mutuamente.

Programa de hedge das Non-deliverable Forward - NDF

Com o objetivo de reduzir a volatilidade do fluxo de caixa, a Companhia pode contratar operações via NDF (*Non-deliverable forwards*) para mitigar a exposição cambial originada por desembolsos denominados ou indexados ao Dólar e Euro.

NDF	NDF contratada		Marcação a		Valor a receber/recebido ou a pagar/pago
	em R\$		mercado (MTM)		
	31/03/2021 (não revisado)	Vencimento (ano)	31/03/2021 (não revisado)	31/12/2020	31/03/2021 (não revisado)
Termo USD	51.671	2021	1.678	23.365	30.561
Termo EUR	157.846	2021	2.127	10.684	16.102
Líquido			3.805	34.049	46.663

Este programa é classificado de acordo com os critérios contábeis de hedge *accounting* e mensurado a valor justo por meio do resultado abrangente.

Tratamento contábil dos instrumentos derivativos

Os instrumentos financeiros derivativos são reconhecidos como ativos ou passivos no balanço patrimonial e mensurados a valor justo. Quando a transação for elegível e designada como *hedge accounting*, mudanças no valor justo dos derivativos são registradas como segue:

- (i) Hedge de fluxo de caixa: as variações no valor justo dos instrumentos financeiros derivativos designados como hedge efetivo de fluxo de caixa têm seu componente eficaz registrado contabilmente no patrimônio líquido (outros resultados abrangentes) e o componente ineficaz registrado no resultado (Receita/Despesa financeira). Os valores registrados no patrimônio líquido somente são transferidos para o Imobilizado em conta apropriada (Hedge liquidado) quando o item protegido for efetivamente realizado.

A Companhia documenta no início da operação de hedge accounting, com o objetivo de gestão de risco, a relação entre os instrumentos de hedge e os itens por ele protegidos, assim como a estratégia para a realização de operações de hedge e documenta, tanto no início quanto de forma contínua, sua avaliação de que os derivativos usados nas operações de hedge são eficazes.

Estimativa de valor justo

Valor justo é o preço que seria recebido na venda de um ativo ou pago pela transferência de um passivo em uma transação ordenada entre participantes do mercado na data de mensuração, no mercado principal ou, na sua ausência, no mercado mais vantajoso ao qual a Companhia tem acesso nessa data. O valor justo de um passivo reflete o seu risco de descumprimento (*non performance*). O risco de descumprimento inclui, entre outros, o próprio risco de crédito da Companhia.

Para a mensuração e determinação do valor justo dos instrumentos de derivativos, denominados *Non-Deliverable Forward* (NDF), contratados pela UTE GNA I, utilizamos as taxas de mercado obtidas no site da B3, sendo elas (i) DI x Pré; (ii) Real x USD (iii) Real x Euro. Para esta precificação, consideramos a data de fechamento do período contábil em análise.

Os ativos e passivos financeiros registrados a valor justo deverão ser classificados e divulgados de acordo com os níveis a seguir:

- **Nível 1** - Preços cotados sem ajustes em mercados ativos para instrumentos idênticos aos da Companhia;

- **Nível 2** - Preços cotados com ou sem ajustes para ativos ou passivos similares com informações direta ou indiretamente em mercados ativos, exceto preços cotados incluídos no nível anterior.

O quadro a seguir apresenta os valores contábil e justo dos instrumentos financeiros e outros ativos e passivos da Companhia, assim como seu nível de mensuração, em 31 de março de 2021 e 31 de dezembro de 2020:

	Nível	31/03/2021 (não revisado)		31/12/2020	
		Contábil	Valor Justo	Contábil	Valor Justo
Ativos financeiros (Circulante / Não circulante)					
Mensurados pelo valor justo por meio do resultado		144.861	144.861	186.221	186.221
Caixa e equivalente de caixa	1	144.861	144.861	186.221	186.221
Passivos financeiros (Circulante/Não circulante)					
Mensurado pelo custo amortizado		2.462.996	2.462.996	2.318.167	2.318.167
Fornecedores	2	82.967	82.967	87.646	87.646
Empréstimos	2	2.380.029	2.380.029	2.230.521	2.230.521
Mensurados pelo valor justo por meio do resultado abrangente		3.805	3.805	34.049	34.049
<i>Non-deliverable forwards</i> (NDF) - Instrumento de Hedge	2	3.805	3.805	34.049	34.049

Não houve transferências entre o Nível 1 e o Nível 2 durante o período findo em 31 de março de 2021.

Métodos e técnicas de avaliação

A Companhia entende que valor justo de fornecedores, por possuir a maior parte dos seus vencimentos no curto prazo, já está refletido em seu valor contábil.

Para os financiamentos classificados e mensurados ao custo amortizado, a Companhia entende que, por se tratar de operações bilaterais e não possuírem mercado ativo nem outra fonte similar com condições comparáveis às já apresentadas e que possam ser parâmetro à determinação de seus valores justos, os valores contábeis refletem o valor justo das operações.

Para cálculo da marcação a mercado - MTM, utiliza-se a projeção da cotação da moeda contratada na NDF para a data de vencimento de acordo com a curva de futuros da BM&F. Este valor é trazido a valor presente de acordo com a projeção do CDI segundo a curva de DI futuro da BM&F.

25 Cobertura de seguros

A Companhia adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos, por montantes considerados pela Administração como suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade.

Em 31 de março de 2021 e 31 de dezembro de 2020, as coberturas de seguros são as seguintes:

	31/03/2021	31/12/2020
	(não revisado)	
Danos Materiais (Riscos de Engenharia)	5.096.925	4.649.078
Responsabilidade Civil e Danos Ambientais	82.578	82.578
Lucros Cessantes Esperados	4.266.028	3.891.189
Transporte de Equipamentos Importados	2.147.882	1.959.156
Responsabilidade Civil (Escritório e Funcionários)	10.000	10.000
Garantia de Performance	122.087	152.609
Garantia Fiança - Locação	1.711	1.711
D&O	-	-
Incêndio (property do escritório)	6.000	6.000
Responsabilidade Civil (Operador Portuário)	569.730	519.670
Responsabilidade Civil (Ambiental)	10.000	10.000
Transporte GNL	1.025.514	935.406

26 Compromissos assumidos

Em 31 de março de 2021, a Companhia apresentou compromissos assumidos de compras futuras no valor de R\$7.268.611 (R\$4.001.545 em 31 de dezembro de 2020), que deverão ser cumpridos no decorrer das obras da Termelétrica.

	31/03/2021	31/12/2020	Descrição
	(não revisado)		
Ativo			
Imobilizado/Intangível			
Adiantamentos para formação de imobilizado (*)	3.683	5.314	Manutenção e qualidade do Ar, serviço de vigilância
Obras em andamento e equipamentos em construção (**)	1.215.574	1.260.912	Gastos referente ao término da obra da térmica, gastos durante o período de comissionamento
Intangível	-	686	Licenças de sistemas
Total	1.219.257	1.266.912	
Resultado			
Custos	5.997.597	2.690.956	Contratos de operação da térmica, operações do FSRU
Despesas Gerais e Administrativas	51.757	43.677	Gastos com viagens e estadias, consultoria para TI, assessoria financeira
Total	6.049.354	2.734.633	
Total	7.268.611	4.001.545	